

Salão Nobre dos Paços do Concelho

Reunião Ordinária de 02-05-2024

Ata nº 9

Membros da Câmara Municipal	Cargo	P/F/S
José Adriano Esteves Lima	Vice - Presidente	P
José Augusto Passos Rodrigo	Vereador	P
Maria do Sameiro Sousa Domingues Lima	Vereador	P
Manuel Fernandes Ramos dos Santos	Vereador	P
Maria de Fátima Rodrigues de Sousa	Vereador	P
José Custódio Domingues	Vereador	P
Sónia Maria Esteves Trancoso	Vereador	P

P-Presença F-Falta S-Suspensão

Situação financeira em 24-04-2024

Operações Orçamentais	799.127,54€
Operações de Tesouraria	838.081,58€
Documentos	0,00€

Início da reunião:14.30 horas

Esta reunião foi secretariada por Soraia de Fátima Vaz Domingues, Chefe de Unidade da Divisão de Gestão Municipal.



I – Antes da ordem do dia

O Vice-Presidente deu início à reunião, justificou a ausência do Presidente da Câmara por motivos de agenda.

O Vice-Presidente referiu-se à programação do 25 de abril no concelho, disse tratar-se de um programa rico e diversificado, evidenciou o facto de este ano a cerimónia ter contado com mais gente e com a participação especial da Fanfarras dos Bombeiros Voluntários de Melgaço. Aproveitou para parabenizar a Fanfarras pela sua reativação, algo que orgulha os Melgacenses como foi notório pela sua participação.

Proseguiu dando nota da trigésima edição da Festa do Alvarinho e do Fumeiro de Melgaço, explicou que depois da alteração significativa realizado na edição anterior, este ano o foco foi a consolidação do modelo. Afirmou que foi um sucesso, ao nível do ano anterior, um momento importante de promoção do território e sempre com expectativa de superação, aperfeiçoamento, tornando o evento cada ano melhor.

Requeriu a palavra o Vereador José Rodrigo, começou por congratular o regresso da Fanfarras dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, mostrou o seu desejo de que esta continue a crescer a ter maior participação.

Referiu-se também à Festa do Alvarinho e do Fumeiro, afirmou que apesar de não deter dados concretos, considera que existem melhorias a realizar para o futuro, nomeadamente, a intensidade do ruído no recinto, uma vez que é demasiado intenso para o momento, durante a animação noturno foi notória a pouca qualidade do som que com menor volume seria ultrapassado. Acrescentou que essa queixa também lhe foi reiterada pelos produtores. Por último, pediu que na próxima edição as concertinas não fossem limitadas no recinto, pois trata-se de uma festa popular.

O Vereador Manuel Fernandes pediu a palavra para questionar quais os critérios ou a forma em que é feito o alinhamento dos restaurantes no evento.

O Vice-Presidente respondeu rapidamente ao Vereador Manuel Fernandes dizendo que os restaurantes, ao igual dos restantes stands, (inclusive os institucionais), são colocados através de sorteio, realizado na presença dos mesmos.

O Vereador Manuel Fernandes concordou que é o meio mais adequado para fazer a atribuição de lugares.

O Vereador José Rodrigo interveio novamente para referir que também a disposição dos stands na edição anterior foi alvo de várias críticas, neste ano foi mais eficaz. Louvou o serviço de vigilância, que permitiu maior disciplina, também o serviço de limpeza nesta edição melhorou.

A Vereadora Sónia Trancoso questionou se foi consensual junto dos restaurantes a sua colocação fora do recinto.

O Vice-Presidente interveio par responder aos Vereadores, começou por explicar que os restaurantes não se encontram fora, mas sim, numa área mais recatada. Essa disposição já foi opção no ano anterior e foi complemente consensual junto dos restaurantes. Havia algumas preocupações com a questão da extração, mas foi algo que se procurou melhorar. No último dia de festa, um dos empresários da restauração até veio agradecer e garantiu ter sido o melhor ano de faturação desde que participa.

O Vice-Presidente prosseguiu dizendo que parece que este ano os Vereadores estão mais de acordo com a dinâmica da festa. Relativamente à procura, esta foi sentida já durante a semana, muitos foram os emigrantes e turistas que visitaram o concelho. Na sexta-feira, durante o dia foi sentido o aumento da procura para o movimento que normalmente existe no primeiro dia. No domingo foi atingida a dinâmica esperada, com casa cheia durante toda a tarde, as pessoas vieram ver o Quim Barreiros e ficaram a assistir aos restantes momentos com grupos da terra.

No que se refere à colocação do palco dentro da tenda, parece que já não é discussão, mas sim o ruído. Explicou que os Vereadores tiveram acesso a essa informação, que é importante que transmitam quando recolhem as críticas, pois foi aqui esclarecido que o som é tripartido, sendo mais alto junto do palco, descendo quanto maior for a distância ao palco, isto é, no fundo da tenda o volume é bastante inferior ao junto ao palco. Afirmou que também importa dizer que o evento tem vários momentos ao longo do dia que permitem e proporcionam que se aprecie o vinho, se comente, se análise e até se concretizem negócios, durante a noite pretende-se proporcionar divertimento e animação a quem visita o evento. Quanto à limitação das concertinas, o Vice-Presidente afirmou que se trata de um mito e que é importante que todos passem a verdadeira informação sobre essa questão, pois as concertinas nunca foram proibidas, apenas foi criado um aviso em que se dá nota que o uso das mesmas carece de autorização. Esta autorização apenas é requerida para que não colida com a programação do evento, ou seja, o grupo querendo tocar concertinas deve dirigir-se ao secretariado e informar para que lhe sejam dadas orientações se naquele momento não está a ocorrer algum momento programado que possa colidir. Outro aviso que também passou a constar foi em relação aos farnéis, efetivamente essa prática foi proibida dentro da tenda, pelos constrangimentos que causam, pois não consomem os produtos, criam lixo e momentos desagradáveis, tendo-se considerado que existem locais próprios para esse efeito que não dentro do evento, pelo que se proibiu.

No que diz respeito à vigilância e limpeza, a primeira foi acautelada por imperativo legal, o número de visitantes ao evento assim o obriga, e o Município considera que deve ser bem gerido, pelo que na contratação já foi estabelecido um perfil, foi criada uma boa dinâmica.

Interveio a Vereadora Sónia Trancoso para dar nota que aquando de uma visita à Aldeia de Pontes lhe foi reclamada a falta de iluminação pública, bem como de contentores de reciclagem.

O Vice-Presidente respondeu que já tem conhecimento dessa situação e os serviços do Município encontram-se a tentar resolver as questões. Efetivamente no que toca a reciclagem nas aldeias, em todas é necessária a deslocação, efetivamente não é o desejável e não está de encontro com o caminho que o Município tem seguido, mas não depende apenas do Município, pois a recolha é responsabilidade da Valorminho, o que determina o seu envolvimento quanto à colocação dos pontos de recolha.

Interveio o Vereador Custódio Domingues para questionar se não está previsto a criação de um espaço privilegiado para o estacionamento de autocaravanas, pois cada vez existe maior afluência de visitantes com esse meio.

O Vice-Presidente informou que já existe projeto para esse fim há algum tempo e que até já existiu quase a sua concretização, contudo não foi possível levar a efeito, mas é uma necessidade e não está esquecida, está apenas a aguardar a possibilidade de financiamento.

Questionou ainda o Vereador Custódio Domingues se o Município tem prevista a aquisição da casa que existe na Rua dos Buraquinhos, encostada à muralha.

O Vice-Presidente esclareceu que já, por várias vezes, a Autarquia mostrou interesse na aquisição desse imóvel, mas o valor proposto pelos proprietários foi sempre avultado. A Autarquia já tentou a aquisição mesmo antes de ser colocado no mercado, com a intenção de adquirir e posteriormente demolir, mas não houve acordo.

II - Ordem do dia

Administração Municipal

110. Presente para efeitos de análise e votação da Ata nº 5 de 06-03-2024.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a Ata n. 95 de 06-03-2024, não tendo participado na votação a Vereadora Maria Sameiro Lima, por ausência.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

111. Justificação de Faltas

Neste ponto não se verificou qualquer requerimento de justificação de falta.

Gabinete de Projetos

112. Presente para efeitos de aprovação a minuta de Contrato interadministrativo para alocação de verbas no âmbito do Programa Incentiva+TP 2024, que ficará anexa a esta ata. O Chefe de Unidade prestou a informação que ficará anexa à presente ata. O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n. º4439 de 23-04-2024, a aprovação da minuta de Contrato interadministrativo para alocação de verbas no âmbito do Programa Incentiva+TP 2024. Esta deliberação foi aprovada em minuta.

Divisão de Planeamento e Gestão Territorial

113. Presente requerimento em nome de Jaquelina Esteves, a solicitar a emissão de certidão de compropriedade indivisa relativa ao prédio inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 8050, da União de Freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro, que ficará anexo a esta ata. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n. º3985 de 12-04-2024 e para efeitos do disposto no nº.1 do artigo 54.º da Lei nº.91/1995, de 2 de setembro, alterada pela Lei nº.64/2003, de 23 de agosto, a aprovação da emissão de certidão de compropriedade indivisa relativa ao prédio inscrito na matriz predial rústica sob o artigo n. º8050, da União de Freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

114. Presente requerimento em nome de Fernando Esteves, a solicitar a emissão de certidão de compropriedade indivisa relativa ao prédio inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 8090, da União de Freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro, que ficará anexo a esta ata. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

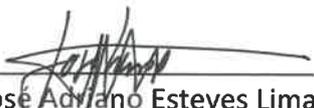
O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n. º2673 de 06-03-2024 e para os efeitos do disposto no n. º1 do artigo 54.º da Lei n. º91/1995, de 2 de setembro, alterada pela Lei n. º64/2003, de 23 de agosto, a aprovação da emissão de certidão de compropriedade indivisa relativa ao prédio inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 8090, da União de Freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

E nada mais havendo a tratar, quando eram 15.25 horas, foi a reunião encerrada pelo Senhor Vice-Presidente, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.

E eu, *Soraia da Dourado*, Chefe de Unidade da Divisão de Gestão Municipal da Câmara Municipal de Melgaço, a subscrevi.

O Vice - Presidente



José Adriano Esteves Lima

